

PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE TRÊS CULTIVARES DE SORGO FORRAGEIRO EM DUAS ALTURAS DE CRESCIMENTO

Viana, A.C.¹, Ferreira, J.J.² & Pereira Filho, I.A.¹

Avaliou-se a produção de matéria seca e teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), constituintes da parede celular, fibra detergente neutro (FDN), fibra detergente ácido (FDA) e lignina em três cultivares de sorgo forrageiro (CMSXS 650, BR 506 e BR 507) submetidas a duas alturas de corte (120 e 180 cm), durante o ano agrícola 1988/89, em Sete Laagoas-MG. Não se observaram diferenças significativas ($P < 0,05$) na produção de matéria seca entre as três cultivares de sorgo que foram 4,36, 3,91 e 3,92 t/ha, para o CMSXS 650, BR 506 e BR 507, respectivamente. O efeito do corte do sorgo com diferentes alturas foi significativo ao nível de 0,054 de probabilidade na produção de matéria seca. As produções médias de matéria seca nos cortes no sorgo com alturas de 120 e 180 cm foram 3,49 e 4,64 t/ha respectivamente. Não se observou diferenças significativas ($P < 0,05$) entre cultivares para matéria seca, fibra detergente neutro (FDN); fibra detergente ácido (FDA) e lignina, cujos teores médios das três cultivares foram: 16,07; 62,51; 36,32 e 2,81%, respectivamente. Entre cultivares, observou-se diferença significativa ($P < 0,01$) nos teores de proteína bruta que foi maior (9,69%) para o CMSXS 650 do que os teores do BR 506 e BR 507 (6,57 e 6,46%). Não se observou efeito do corte das plantas com 120 e 180 cm de altura nos teores de matéria seca, proteína bruta, FDN, FDA. Entretanto, o teor de lignina aumentou significativamente ($P < 0,001$) de 2,43 para 3,20%. Embora, as cultivares não tenham apresentado diferença na produção de massa seca, em termos de composição química são também consideradas equivalentes.

¹Engs. Agrônomos, M.Sc., Pesquisadores/CNPMS-EMBRAPA - CP 151-35700 Sete Laagoas, MG.

²Eng. Agr. Ph.D. Pesquisador/EPAMIG-FESR - CP 295-35715 - Prudente de Moraes-MG.